

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**Problemas na
Marquês repercutem
na imprensa

*

Poesia e música no
Espaço do Professor

MANIFESTAÇÃO

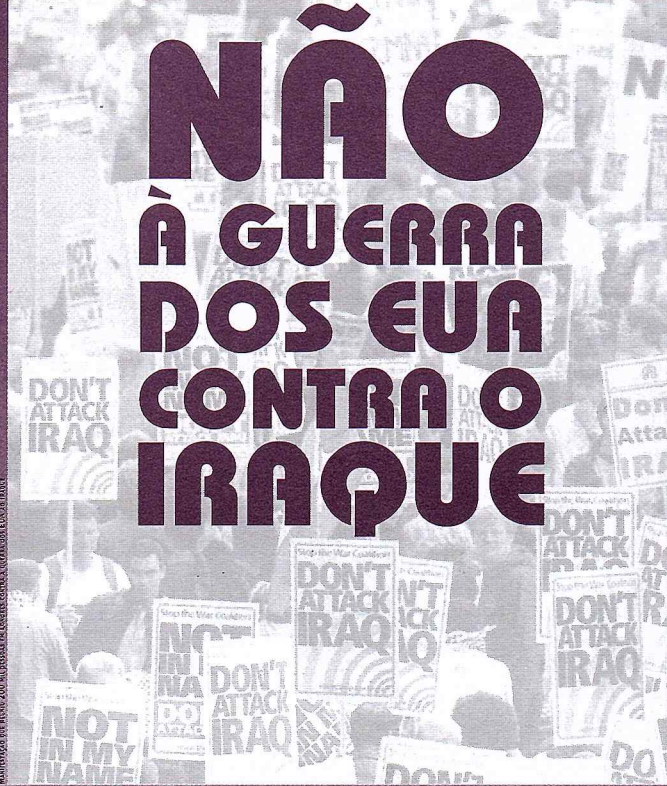
PUC realiza ato contra a agressão dos EUA ao Iraque

Nesta quarta-feira, 30/10, às 19h, no Tucarena, a APROPUC, AFAPUC, centros acadêmicos e o Comitê Antiimperialista da PUC realizarão um ato-debate contra a iminente agressão dos EUA ao Iraque.

Para o Comitê Antiimperialista da PUC, a agressão americana a um país econômica e militarmente débil fere o princípio de autodeterminação dos povos.

As entidades lançaram um manifesto (leia a íntegra nesta edição do *PUCviva*) questionando a atitude do governo americano e conclamando a comunidade a participar das manifestações de protesto.

O ato contará com a presença de Rui Costa Pimenta (PCO), Valério Arcary (PSTU), dos professores da PUC-SP Bia Abramides, Lucio Flavio de Almeida, Jason T. Borba, da professora Paula Beiguelman da FFLCH (USP), Claudionor Brandão do Sintusp, além de representantes do PT, PCdoB, POR, PCML, MTST, MST, APROPUC, AFAPUC e CAs.



**NÃO
À GUERRA
DOS EUA
CONTRA O
IRAQUE**

**Ato-debate
pela AUTODETERMINAÇÃO dos povos**

* Bia Abramides (PUC/SP) * Claudionor Brandão (Sintusp) * Eduardo Viveiros (AFAPUC) *
* ERSER MARTINS (APROPUC/Comitê) * JASON T. BORBA (PUC/SP) *
* Lúcio Flávio Rodrigues de Almeida (PUC/SP) * Paula Beiguelman (USP) *
* Rui Costa Pimenta (PCO) * Valério Arcary (PSTU) *
* REPRESENTANTES do PT * PCdoB * POR * PCML * MTST * MST *

TUCARENA - 30/10 - QUARTA-FEIRA - 19h

PROMOÇÃO: APROPUC, AFAPUC, Comitê Antiimperialista e Centros Acadêmicos

FORA O IMPERIALISMO DO ORIENTE MÉDIO!

Reprodução do cartaz do evento

Fato histórico

A eleição de Lula é um fato histórico da maior importância. É a primeira vez que um operário, fundador de um partido de esquerda, chega ao posto de presidente da República, no Brasil.

Podemos atribuir a proeza às virtudes do PT, que em 22 anos de existência resistiu às adversidades iniciais, conseguiu crescer eleitoralmente, conquistar a simpatia da população e consolidar-se como partido adaptado ao jogo institucional.

É claro que o PT perdeu, em sua trajetória, a radicalidade do confronto e da ruptura com o sistema capitalista, e abandonou o papel conscientizador e organizador das classes oprimidas e exploradas.

Podemos considerar também que o voto destas eleições tem a ver diretamente com o fracasso do modelo neoliberal e do governo Fernando Henrique Cardoso, que promoveram uma nova onda de desigualdade, miséria, desemprego e estagnação econômica.

O voto pela mudança vai exigir do governo Lula ações imediatas de atendimento das necessidades populares, mas, se tentar governar para a maioria, certamente enfrentará resistências entre seus aliados eleitorais e será bastante fustigado pelas elites conservadoras.

O Brasil precisa de mudanças estruturais, precisa desencantar como Nação livre, soberana, independente, e capaz de proporcionar uma vida digna a todos os brasileiros. Isso só será possível com a alteração do jogo do mercado, com o estancamento das sangrias dos recursos nacionais, com a criação de alternativas para as políticas do FMI.

A mídia brasileira, historicamente alinhada aos grupos empresariais e aos setores mais conservadores da América Latina, inclusive com tradição em apoiar as posições golpistas (Brasil, 64; Chile, 73; Venezuela, 2002, etc), certamente bombardeará o governo Lula se ele tentar cumprir o anseio por mudanças, se tentar atender as demandas populares ou se tentar caminhar para um afastamento do modelo imposto pelo governo dos Estados Unidos.

O grande problema do governo Lula é que ele necessitará de forças organizadas para dar sustentação ao que precisa mudar, porque, para o que vai continuar, já existe respaldo demais.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

EVENTO

AFAPUC realiza 2.^a Semana da Saúde

A 2.^a Semana da Saúde começa na próxima segunda-feira, 4/11. Organizado pela AFAPUC, o evento vai consistir em oficinas e palestras sobre cuidados e riscos relacionados à saúde dos trabalhadores da universidade, além de campanhas de conscientização e solidariedade.

Entre os temas abor-

dados estão a prevenção do câncer de mama, a saúde dos olhos, estresse, nutrição, memória e arteterapia. Haverá também exames para monitoramento do nível de colesterol e uma campanha de doação de sangue. O *PUCviva* trará a programação completa da Semana na próxima edição.

ENCONTRO

Jovens debatem a realidade brasileira neste fim-de-semana

O Encontro Estadual de Jovens do Campo e da Cidade (EEJCC) começa nesta sexta-feira, 1.^o/11, e vai até o domingo, na Rua Taquari, 549 - próximo ao metrô Bresser.

O evento deve reunir cerca de 2 mil jovens, entre estudantes e membros de movimentos e organizações sociais, para debater a realidade brasileira e mundial. Por meio de

mesas, oficinas e apresentações culturais, o Encontro tem como objetivo estimular a participação da juventude nas lutas sociais e criar núcleos de mobilização política e solidariedade. A AFAPUC e os centros acadêmicos são responsáveis pela formação do núcleo que representará a PUC-SP no evento. Informações: 3663-2392.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:**

Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Manifesto contra a guerra dos Estados Unidos ao Iraque e pela autodeterminação das nações oprimidas

Os Estados Unidos têm tudo pronto para desfechar a guerra contra o Iraque. Os trabalhadores do mundo inteiro e a juventude devem dizer **Não à guerra imperialista** e organizar manifestações por toda parte, como já tem ocorrido na Itália, na Inglaterra e mesmo nos EUA.

O ataque da maior potência a um país econômica e militarmente débil fere o princípio da autodeterminação dos povos. Os Estados Unidos têm elevado a doutrina econômica e militar do imperialismo ao ponto mais alto da prepotência e ao exercício mais feroz da opressão aos países semicolônias. Ou as débeis nações colocam seus governos a serviço de suas diretrizes e se sujeitam a uma espoliação maior do que a já existente, ou poderão sofrer todo tipo de retaliação, inclusive a militar. É o que ocorre com a decisão de invadir o Iraque.

Cerca de 70% da economia mundial estão sob o controle de 7 países. O restante, que são mais de 200, detém minguaos 30%. Somente os Estados Unidos abarcam quase 40%. Não por acaso, este gigante do capitalismo aplica 350 bilhões de dólares em “segurança” e armamento. Dominam 49,1% do mercado de armas. Atingiram uma supremacia bélica nunca alcançada na história. Para manter a hegemonia econômica frente às demais frações do imperialismo (Alemanha, Japão, França, Inglaterra etc.) e sustentar a opressão sobre a maioria dos povos, os Estados Unidos coalharam o mundo de base militares.

O Oriente Médio vem se destacando como uma das regiões mais conflituosas. Isso porque é estratégica para os monopólios e para a rota comercial. O controle das bacias petrolíferas passou a ser vital para o imperialismo e, por isso, do esmagamento de qualquer resistência nacionalista. O Iraque é o segundo produtor mundial de petróleo.

Todos sabem que o objetivo da burguesia ianque e seu complexo militar é o de controlar as fontes de petróleo e reforçar o domínio geopolítico. A ocupação do Afeganistão expôs tal estratégia. O pretexto de liquidiar o terrorismo mal disfarçou os reais fundamentos da ofensiva imperialista. Nas primeiras horas do atentado de 11 de setembro, Bush anunciou uma ação militar de grande envergadura contra o que ele denominou “eixo do mal”. O Iraque era o alvo seguinte. O pretexto volta-se para a acusação de que o governo iraquiano se abastece de armas químicas, mísseis de longo alcance e está próximo de ter a bomba atômica. O princípio do imperialismo é que só as potências podem estar armadas. Acresce a esse princípio a doutrina da hegemonia norte-americana, de que nenhum outro país pode alcançar os Estados Unidos em sua capacidade letal. Isso explica o projeto espacial “Guerra nas Estrelas”.

Cautelosamente, a burguesia imperialista européia esboça divergências à ofensiva de Bush, exigindo que Saddam Hussein capitule frente à resolução da ONU de abrir o país incondicionalmente à vistoria e à espionagem dos Estados Unidos. Porém, Bush não tem o menor inte-

resse em apenas pisotear a soberania do Iraque pela tal “inspeção internacional”. Em seu comunicado à ONU, deixou claro que não se trata mais de inspecionar e destruir arsenais, mas sim de derrubar o governo de Saddam, como foi feito no Afeganistão.

Com o apoio de Tony Blair, os Estados Unidos têm tudo pronto para a guerra. Não dão a menor importância à ONU. Justificam dizendo que o Iraque não respeitou as decisões anteriores, quando na realidade ficou evidente que não se tratava de inspeção, mas de espionagem, com o objetivo de os Estados Unidos prepararem a derrubada do governo iraquiano. A meta do governo Bush é de destruir o governo nacionalista de Saddam Hussein para colocar em seu lugar um fantoche das empresas petrolíferas. As mais altas autoridades norte-americanas anunciaram abertamente a intenção de assassinar Saddam. Trata-se do terrorismo de Estado. A prática do terror de Estado pelos Estados Unidos é conhecida de longa data.

Os Estados Unidos necessitam da guerra por serem o carro-chefe do capitalismo em crise. Sua ofensiva bélica nos últimos 20 anos em todo o mundo evidencia a expressão militar da crise estrutural do capitalismo. Nessa última década, os Estados Unidos invadiram o Iraque (1991), comandaram os bombardeios da Otan contra a Iugoslávia (1999), intervieram militarmente na Somália (1992-94) e no Haiti (1995), invadiram o Afeganistão (2001), atuam militarmente por meio do Plano Colômbia, estão por detrás de Israel contra o povo palestino. Além do intervencionismo bélico, os EUA promovem brutais bloqueios econômicos, a exemplo do próprio Iraque, de Cuba, da Coreia do Norte.

O fato de os Estados Unidos não encontrarem uma poderosa resistência da classe operária, dos trabalhadores em geral e da juventude o anima a avançar ainda mais em sua estratégia de dominação. Lembremos que a derrota sofrida no Vietnã (1973) debilitou os Estados Unidos provisoriamente no seu intervencionismo. Trata-se de um exemplo histórico de que só a luta dos povos oprimidos poderá barrar a barbárie imperialista. O esmagamento do Iraque aumenta o domínio sobre os povos do Oriente Médio e alimenta a ofensiva militar mundial dos Estados Unidos.

Os trabalhadores e a juventude do mundo inteiro têm de empunhar a bandeira antiimperialista de combate à opressão nacional, pela autodeterminação dos povos oprimidos e contra a guerra promovida pelas potências. A invasão militar ao Iraque reforçará o princípio imperialista de que não há soberania nacional para os povos oprimidos. Ao contrário, os trabalhadores do mundo todo devem lutar sob a bandeira antiimperialista da defesa dos povos oprimidos e de seu direito a autodeterminação.

Não à guerra dos Estados Unidos contra o Iraque

Fora o imperialismo do Oriente Médio

Pela autodeterminação dos povos oprimidos

Comitê Antiimperialista da PUC



PRÉ-INAUGURAÇÃO

Professores já têm um novo espaço de convivência

Na sexta-feira, 18/10, foi pré-inaugurado o Espaço do Professor, nova casa da APROPUC.

Localizado no número 407 da Rua Bartira, o Espaço destina-se à convivência e ao lazer dos professores da PUC.

Numa festa que reuniu música e poesia, os professores passaram algumas horas agradáveis na nova casa da entidade. Nesta página, ilustramos alguns momentos da festa de sexta-feira.



A presidente da APROPUC, Priscilla Cornalbas, faz o primeiro pronunciamento no novo Espaço



O professor Jorge Claudio Ribeiro solta a voz, acompanhado pelo violão do conjunto que abrilhantou a festa



Maria Luisa Ribeiro, ex-presidente da APROPUC, e o funcionário Julio Araujo



A ex-presidente Madalena Peixoto em animado bate-papo com a vice-reitora acadêmica, professora Raquel Raichelis, tendo ao lado as professoras Rosalina Santa Cruz, Rosângela Batistone e Oida Andreazza Morbin



A diretoria da AFAPUC marcou presença na inauguração



O professor Luiz Carlos Campos também recitou seus poemas

Crise da Matemática chega à imprensa

A edição de 19/10/2002 do jornal Folha de S. Paulo publicou matéria sobre a não-inclusão de alunos do curso de licenciatura em Matemática no Exame Nacional de Cursos, o Provão. Segundo o jornal, seis alunos estão processando a PUC por danos morais e materiais, pelo fato de não terem feito o Provão e, conseqüentemente, não terem recebido o diploma depois de formados.

A denúncia já vem circulando pela PUC há algum tempo. Juliano Correa, ex-presidente do Centro Acadêmico de Ciências Exatas, denunciou ao Consun, na sessão de 27/2 deste ano, que desde maio de 2001 vinha informando à Reitoria sobre os problemas com inscrições no Provão, e também com um cursinho que, segundo os alunos, era ministrado paralelamente ao curso de Matemática, com a finalidade de instrumentalizar os alunos daquele câmpus para o Provão.

As denúncias somente resultariam em medidas efetivas em 29/5/2002, quando o reitor, após investigar os procedimentos da professora Tânia Maria Mendonça Campos, determinou a formação de uma comissão de sindicância investigatória para apurar os fatos.

Essa comissão era presidida pelo professor José Canosa Gonçalves Netto, da Faculdade de Direito, contando ainda com os professores Christiano Jorge Santos, também do Direito, e Dieli Vesaro Palma, da Comfil.

Depois de algumas investigações, o professor Christiano pediu afastamento em 6/8, pois assumiu cargo de assessoria junto à Reitoria, sendo substituído pelo professor Antonio Carlos da Ponte, da Faculdade de Direito, que também pediu afastamento em 11/9, alegando problemas de trabalho. Em seguida, o professor Canosa, por motivos de saúde, deixou os trabalhos no dia 24/9. Até o fechamento desta edição, a Reitoria estava buscando novos nomes para compor a comissão. Segundo a professora Adriana Ancona de Faria, chefe de gabinete do reitor, esta sindicância, por seu caráter investigativo, não tem prazo para terminar, devendo absorver as conclusões que a comissão anterior já colheu.

Repercussão

A notícia repercutiu em toda universidade, merecendo vários tipos de comentário.

Marta Bispo, presidente da AFAPUC, questionou a fala da professora Tânia Mendonça,

que responsabiliza a Secretaria pela não-inscrição dos candidatos. Segundo constatações da AFAPUC, a não-inscrição dos alunos foi explicitada num documento enviado à secretaria da Faculdade pela coordenação do curso de Matemática, não cabendo aos funcionários qualquer responsabilidade pelo ocorrido.

A presidente da APROPUC, Priscilla Cornalbas, espera que a universidade aprofunde as investigações, apurando os fatos e punindo adequadamente as irregularidades apontadas.

Para a professora Dieli Vesaro, diretora da Comfil, e única remanescente da comissão investigatória inicial, os depoimentos colhidos até agora são pouco conclusivos, uma vez que tanto os alunos como os funcionários foram ouvidos parcialmente, necessitando-se de novas audiências.

A questão deverá ser retomada no próximo Consun, que acontece nesta quarta-feira, 30/10.

SINPRO-SP

Chapa 1 tem mais de 10 mil votos

A Chapa 1 – da qual fazem parte cinco professores da PUC – foi eleita com 98% dos votos no pleito que ocorreu de 21 a 23/10 no Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro-SP).

Dos 18.663 professores com direito a voto, 10.852 votaram.

Destes, 10.371 optaram pela Chapa 1, com 258 votos brancos e 223 nulos. A eleição contou com 108 urnas, que percorreram 800 escolas de ensino fundamental, médio e superior. A chapa eleita será empossada em janeiro próximo.

Dois dias para dizer não à Alca

Esta quinta-feira, 31/10, é o dia internacional de combate à implantação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). Em São Paulo, uma grande passeata deve tomar conta da Avenida Paulista, saindo da Praça Oswaldo Cruz, às 14h. Na mesma data, manifestações semelhantes serão realizadas em outros países da América Latina.

Na sexta-feira, 1.º/11, três outras formas de protesto vão dizer não ao acordo, ainda em São Paulo. Durante todo o dia, diversos grupos vão percorrer as ruas da cidade com ações criativas, para alertar a população sobre as consequências que a Alca traria. Além disso, às 7h da manhã, manifestantes partem da esquina da Avenida Paulista com a Rua da Consolação e passeiam por São Paulo com bicicletas, patinetes, skates e patins. Mais tarde, às 18h, uma festa de rua na Praça da República fecha a maratona de protestos, junto com a apresentação de um vídeo com depoimentos de representantes de movimentos sociais de todo o continente.

As datas foram escolhidas porque, desde domingo até esta sexta-feira, representantes dos 34 países que participam das negociações da Alca (toda a América, excetuando-se Cuba) estão reunidos em Quito, no Equador. Os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e das Relações Exteriores, Celso Lafer, representam o Brasil nessa reunião, que também conta com a presença de 500 grandes empresários.

Plebiscito

Depois da entrega dos resultados do Plebiscito sobre a Alca – 10.062.124 votos contra a sua implantação (98,32%) – à embaixada dos EUA no Brasil, foi realizada uma plenária nacional da campanha em Brasília. Ali, foi aprovado que se exija do próximo governo a

realização de um plebiscito oficial sobre o assunto, com as mesmas perguntas daquele que aconteceu em setembro. Para isso, um abaixo-assinado será organizado em breve. Pela Constituição, para que a proposta seja encaminhada ao governo, 1% do eleitorado – pouco mais de 1 milhão de pessoas – deve assiná-lo.

POLÊMICA

Jornalistas debatem a mídia pós 11 de setembro

Cinco jornalistas reuniram-se no Tuca na quinta-feira passada, 24/10, para debater o reflexo que os atentados de 11 de Setembro tiveram na mídia brasileira e mundial. Estavam presentes Paulo Nogueira, do Estadão; Sérgio Malbergier, da Folha; Gilson Schwartz, do Instituto de Estudos Avançados da USP; Demétrio Magnoli, do jornal Mundo; e Hamilton Octavio de Souza, chefe do Departamento de Jornalismo. O encontro foi mediado por Chiara Luzzatti, da Rádio Eldorado.

A diversidade marcou os debates. Os jornalistas do Estadão e da Folha reclamaram da falta de recursos para manter correspondentes internacionais e da escassez de espaço nos jornais, mas consideraram satisfatória a cobertura que os veículos bra-

sileiros fizeram do atentado e de suas consequências.

Já Demétrio Magnoli afirmou que grande parte da mídia passou, depois dos atentados, a reproduzir o discurso da direita neoconservadora do Partido Republicano dos EUA, da “guerra ao terror”. O professor Hamilton Octavio de Souza questionou a visão dos demais membros da mesa, enfatizando que “acontecimentos como o ataque às torres e a tentativa de golpe na Venezuela escancaram a situação da mídia brasileira”: subserviência ao modelo norte-americano neoliberal.

O debate foi promovido pelo Departamento de Jornalismo da PUC, pelo Instituto de Estudos Avançados da USP e pelo jornal Mundo – Geografia e Política Internacional.

Agenda

28/10 a 4/11/2002

CIÊNCIA E

ESPIRITUALIDADE

O professor William Storger (Observatório do Vaticano e Universidade do Arizona) vem à PUC nesta segunda-feira, 28/10, para falar sobre o conhecimento na ciência e na espiritualidade. O evento, promovido pelo pós em Ciências da Religião, acontece no Auditório Banespa, a partir das 14h30. Informações: 3670-8529.

PERRY ANDERSON

O professor inglês Perry Anderson apresenta uma palestra e lança seu livro *Afinidades seletivas* nesta segunda-feira, 28/10, às 19h, no Tuca. A obra é uma coletânea de ensaios do pensador, selecionados por Emir Sader.

CADERNO SÓCIO-EDUCATIVO

O lançamento do Caderno Sócio-Educativo do Projeto Oriente-se – que traz informações sobre uso de drogas, DST, sexualidade e gravidez na adolescência – acontece nesta segunda-feira, 28/10, às 19h, no Auditório Banespa. O projeto é voltado para a formação de educadores e agentes sociais, e tem apoio da Faculdade de Serviço Social.

CINEMAM PUC

A mostra de filmes do cineasta Nelson Pereira dos Santos continua em cartaz no Auditório Banespa. Nesta terça-feira, 29/10, serão exibidos *Mandacaru vermelho*, às 12h, e *Rio, Zona Norte*, às 17h.

ECONOMIA POLÍTICA

O 12.º Seminário de Economia Política, promovido pelo programa de pós-graduação na área, vai de 29 a 31/10. No evento, serão apresentados e debatidos diversos trabalhos de alunos e professores do programa. Além disso, pôsteres de mestrados e também de projetos de iniciação científica desenvolvidos por alunos da graduação serão expostos. Haverá também uma comemoração em razão do 25.º aniversário do pós em Economia Política. Os encontros acontecem no Auditório Banespa e no Espaço Cultural da Biblioteca. Informações: 3670-8516.

FILME COMENTADO

O filme *Coisas que você pode saber só de olhar para elas*, de Rodrigo Garcia, será exibido na quarta-feira, 30/10, às 14h, no Auditório Banespa, com comentários da professora Beltrina Côrte. A promoção do evento – aberto à comu-

nidade – é do pós em Gerontologia. Informações: 3670-8274.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA

O Centro Simão Mathias de História da Ciência promove o seminário A Correspondência, Lugar do Debate Científico e da Inserção Social dos Químicos, com o professor francês Patrice Bret. Quarta-feira, 30/10, às 14h, na sala 35 da unidade Caio Prado.

ÉTICA E PSICANÁLISE

A professora Maria Rita Kehl faz algumas considerações sobre a sublimação e a ética da cura, em mais uma palestra do ciclo Ética e Psicanálise, na sexta-feira, 1.º/11, às 15h, na sala 334 – 3.º andar do Prédio Novo. Informações: 3670-8521.

SANTO AGOSTINHO

As inscrições para o ciclo de palestras A Vontade em Agostinho e a Vida Intelectual, com a professora Mariana Sérvulo, podem ser feitas somente até 1.º/11. O ciclo, promovido pelo Núcleo de Estudos Medievais, terá início no dia 9/11. O objetivo é apresentar a noção de vontade elaborada por Santo Agostinho e sua relação com o conhecimento. Informações: 3670-8070.

CARANDIRU

A mostra fotográfica Carandiru, composta por 18 fotografias da chacina de 111 presos, em 1992 – tiradas por repórteres da Agência Estado e da Folha Imagem – fica em cartaz até 1.º/11, das 14 às 18h, no Museu da Cultura. Informações: 3670-8559.

FRANÇA-BRASIL

O pós em Educação: Currículo, junto ao Consulado Geral da França em São Paulo, promove o 1.º Colóquio França-Brasil, que tem como tema central as inovações em avaliação educacional. Contando a participação de especialistas franceses e brasileiros, professores e alunos de pós-graduação e docentes do curso de Pedagogia da PUC, o evento acontece nos dias 29 e 30/10, das 9h às 17h. Inscrições e informações: www.ced.pucsp.br.

CONFLITO

O Núcleo Teatral Imagem Viva apresenta seu primeiro espetáculo – intitulado *Conflito* – nesta quarta-feira, 30/10, às 11 e às 20h, no Tuca. O elenco da peça é formado por nove portadores de Síndrome de Down, dirigidos por Geraldo Junior. Os ingressos custam R\$10.

Sobre a última reunião do Cepe

A Comissão de Ensino do Cepe enviou ao *PUCviva* uma carta questionando alguns pontos da matéria intitulada “Cepe aprova criação de novo curso de especialização”, publicada na edição n.º 415, de 14/10. No início da carta, a secretária da Comissão de Ensino, Marilene Santos, pede que seja retificada a afirmação de que a criação de um novo curso de especialização tenha que passar pelo Consun, já que sua tramitação termina no Cepe.

A professora Marina Graziela Feldmann questiona nossa afirmação de que a aprovação do curso de especialização em Serviço Social aconteceu, apesar de ferir o Ato do Reitor. Esclarecemos que nossa redação baseou-se no parecer da própria professora, que diz: “apesar de a proposta do ponto de vista acadêmico e pedagógico apresentar justificativas significativas em relação a existência da dupla coordenação, submeto-a à apro-

vação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão por tratar-se de medida que fere o Ato do Reitor, o de n.º 25/2000 em seu artigo 3.º [grifo nosso]”.

No entanto, a missiva da professora Marina traz novos dados que ajudam a esclarecer a questão. Segundo a professora, “é importante destacar-se que, neste ato, estão previstas situações com dupla coordenação, cabendo ao Cepe a aprovação desses casos particulares. Foi o que aconteceu com o curso em tela, tendo o colegiado aprovado a existência de dois coordenadores em face da pluralidade das atividades previstas”.

A professora pede ainda para se explicitar melhor a tramitação do Projeto PEC, que obedece à seguinte ordem: Conselho Departamental da Faculdade de Educação, Conselho do Centro de Educação, Comissão de Ensino, Cepe e Consun.

Rola na rampa

Descontentes com o Bradesco podem encerrar conta

Funcionários que estiverem descontentes com os serviços prestados e as tarifas cobradas pelo Bradesco podem, legalmente, encerrar suas contas. Quem decidir adotar esse procedimento deve comunicar a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e a AFAPUC, por meio de uma carta. De acordo com a legislação vigen-

te, a PUC pode pagar seus funcionários por qualquer banco, mas são eles quem escolhem em que instituição querem manter conta corrente. Assim, no caso de encerramento da conta no Bradesco, o funcionário passa a receber por meio de cheque administrativo, que deve ser fornecido gratuitamente pelo banco.

Copa PUC de Voleibol de Duplas

As inscrições para a Copa PUC de Voleibol de Duplas podem ser feitas até 8/11, na Academia da PUC. Os jogos da competição – que terá as modalidades masculino, feminino e misto – serão realizados à noite, na quadra do campus Monte Alegre, com início no dia 18/11. A taxa de inscrição é de R\$ 15. A Academia fica na Rua Monte Alegre, 1.104, em frente ao Colégio São Domingos – 3673-0691.

Últimos dias de inscrições para o Festival do Minuto

Termina nesta quarta-feira, 30/10, o prazo para inscrições no 1.º Festival do Minuto PUC. Alunos, professores e funcionários devem entregar seus trabalhos em vídeo ou CD, junto com a ficha de inscrição preenchida, nas bibliotecas de qualquer dos campi Monte Alegre, Derdic, Marquês e Sorocaba. Os melhores trabalhos receberão prêmios em dinheiro e o Troféu Minuto. O Festival tem apoio de Rino Publicidade, Apdata, Intermédica Saúde, Editora Abril e Concessionária Da Vinci. Regulamento e ficha de inscrição na Internet: www.pucsp.br. Informações: 3670-8267.

Plantão AFAPUC

A AFAPUC divulgou o calendário de plantões da diretoria na semana de 28/10 a 01/11

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira das 12 às 14h



EDSON REIS

Laboratório de Rádio ganha novo estúdio

O estúdio 2 de rádio, no prédio da Comfil, foi inaugurado na segunda-feira, 21/10. Com equipamentos de última geração, a nova sala vai possibilitar o uso de novos recursos aos alunos da faculdade, como a composição de *jingles*, por exemplo. Na foto, da esquerda para a direita, a professora Vera Simonetti, o técnico Ernesto Foschi, a diretora da Comfil Dieli Vesaro Palma e o jornalista convidado Heródoto Barbeiro, na inauguração do estúdio.

Novo Boletim da AFAPUC deve sair em breve

A terceira edição do Boletim da AFAPUC deve ser publicada ainda nesta semana. O novo número vai trazer textos sobre as eleições, a segurança dentro da universidade, o Encontro de Jovens do Campo e da Cidade e as negociações sobre o restabelecimento do convênio com o Restaurante Universitário, além de material explicativo sobre a Alca e fotos de atividades como a Dança de Salão e a Capoeira, acompanhadas de opiniões de participantes.

AFAPUC leva bronze no campeonato do Saaesp

As equipes da AFAPUC que disputavam o campeonato promovido pelo Saaesp ficaram com o terceiro e o quarto lugares, nas séries ouro e prata, respectivamente. Na primeira, o time da associação venceu a Belas Artes por 6 x 4. A equipe que disputava a série prata perdeu para o São Luís, nas semifinais, por 6 x 1. As partidas foram disputadas nos dias 19 e 20/10, na Praia Grande.